

Una **Bahia - BA**

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios pataxós.

O território integrava a sesmária do Capitão-Mor Dom Rodrigo José de Menezes. Seu desbravamento iniciou-se por volta de 1770, por Maria Clementina Henriqueta e familiares, que ali se estabeleceram formando a fazenda São José.

Com a chegada de colonos alemães e poloneses, formou-se a povoação denominada Una, entre as desembocaduras dos rios Uma e Maroim.

Em 1860, criou-se a freguesia com o nome de Santo Antônio da Barra do Una.

Criou-se o município em 1890. Supresso em 1923, seu território foi anexado a Canavieiras.

Em 1924, restaurou-se o município com sede no povoado de Cachoeirinha. Em 1939, elevou-se a vila à cidade, alterando-se o topônimo para Una.

O topônimo é um vocábulo tupi que significa “negro”.

Os nativos de Una são chamados unenses.

Gentílico: unense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Una pela lei provincial nº 842, de 21-07-1860, subordinado ao município Olivença.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Una, pelo ato de 02-02-1890, desmembrado de Olivença. Sede na antiga povoação de Una. Instalada em 16-08-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila de Una é constituída do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1326, de 23-08-1923, a vila de Una, foi extinto, sendo seu território ao município de Canavieiras, com simples distrito.

Elevado novamente à categoria município com a denominação de Una, pela lei estadual nº 1718, de 02-08-1924, desmembrado de Canavieiras. Sede na vila de Cachoeirinha. Constituído do distrito sede. Reinstalada em 20-08-1924.

Pelo decreto estadual nº 8045, de 23-04-1932, é criado o distrito de Xapuri e anexado ao município de Una.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Una e Xapuri.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Xapuri tomou a denominação de Arataca.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Una e Arataca (ex-Xapuri).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Itatingui (ex-povoado de Pratas), com terras desmembradas do distrito de Arataca e anexado ao município de Una.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Una, Arataca e Itatingui.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4442, de 09-05-1985, desmembra do município de Una os distritos de Arataca e Itatingui, para constituir o novo município de Arataca.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1999.

Pela lei n° , de , é criado o distrito de Colônia e anexado ao município de Una.

Pela lei n° , de , é criado o distrito de Comandatuba e anexado ao município de Una.

Pela lei n° , de , é criado o distrito de Pedras de Una e anexado ao município de Una.

Pela lei n° , de , é criado o distrito de Vila Brasil e anexado ao município de Una.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 5 distritos: Una, Colônia, Comandatuba, Pedras de Una e Vila Brasil.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.